

PLANIFICAÇÃO ANUAL

Documentos Orientadores: Programa e Metas Curriculares do Ensino Básico, Perfil dos Alunos para o séc. XXI, Aprendizagens Essenciais

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBETIVOS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
Números e Operações	<ul style="list-style-type: none"> Números primos e números compostos. Crivo de Eratóstenes Potências de base e expoente naturais Teorema fundamental da aritmética. Decomposição de um número em fatores primos 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar um número primo como um número natural superior a 1 que tem exatamente dois divisores: 1 e ele próprio. Utilizar o crivo de Eratóstenes para determinar os números primos inferiores a um dado número natural. 	12	<ul style="list-style-type: none"> Diagnóstica Formativa Trabalhos individuais ou de grupo Mini testes Ficha de avaliação sumativa Autoavaliação dos alunos
Números naturais	<ul style="list-style-type: none"> Aplicações da decomposição de um número num produto de fatores primos Máximo divisor comum de dois números Mínimo múltiplo comum de dois números. 	<ul style="list-style-type: none"> Saber, dado um número natural superior a 1, que existe uma única sequência crescente em sentido lato de números primos cujo produto é igual a esse número; designar esta propriedade por «teorema fundamental da aritmética» e decompor números naturais em produtos de fatores primos. Utilizar a decomposição em fatores primos para simplificar frações, para determinar os divisores de um número natural, bem como para determinar o máximo divisor comum e o mínimo múltiplo comum de dois números naturais. 		
Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> Potências de expoente natural e base racional não negativa Multiplicação e divisão de potências com a mesma base. Regras operatórias 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a^n (sendo n número natural maior do que 1 e a número racional não negativo) como o produto de n fatores iguais a a e utilizar corretamente os termos «potência», «base» e «expoente». Identificar a^1 como o próprio número a. 	9	<ul style="list-style-type: none"> Diagnóstica Formativa Trabalhos individuais ou de grupo Mini testes Ficha de avaliação sumativa Autoavaliação dos alunos
Potências de expoente natural	<ul style="list-style-type: none"> Multiplicação e divisão de potências com o mesmo expoente. Regras operatórias Prioridade das operações. Regras 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer que $a^m \times a^n = a^{m+n}$ Reconhecer que $a^m : a^n = a^{m-n}$, $a \neq 0$ Reconhecer que $(a^m)^n = a^{m \times n}$ e utilizar corretamente a expressão «potência de potência». 		

2º Ciclo do Ensino Básico
 MATEMÁTICA – 6º ANO

Página 2 de 17

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBETIVOS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
Álgebra	operatories • Linguagem simbólica e natural em enunciados envolvendo potências	• Reconhecer que $(a^m)^n \neq a^{m^n}$ • Reconhecer que $a^m \times b^m = (ab)^m$ • Reconhecer que $a^m : b^m = \left(\frac{a}{b}\right)^m$, $b \neq 0$ • Conhecer a prioridade da potenciação relativamente às restantes operações aritméticas e simplificar e calcular o valor de expressões numéricas envolvendo as quatro operações aritméticas e potências, bem como a utilização de parêntesis.	9	• Diagnóstica • Formativa • Trabalhos individuais ou de grupo • Mini testes • Ficha de avaliação sumativa • Autoavaliação dos alunos
	• Sequências e regularidades	• Resolver problemas envolvendo a determinação de termos de uma sequência definida por uma expressão geradora ou dada por uma lei de formação que permita obter cada termo a partir dos anteriores, conhecidos os primeiros termos. • Determinar expressões geradoras de sequências definidas por uma lei de formação que na determinação de um dado elemento recorra aos elementos anteriores. • Resolver problemas envolvendo a determinação de uma lei de formação compatível com uma sequência parcialmente conhecida e formulá-la em linguagem natural e simbólica.		
Sequências e regularidades				
Álgebra	• Razão • Proporção • Propriedade fundamental das proporções • Proporcionalidade direta • Escalas e percentagens	• Identificar uma grandeza como «diretamente proporcional» a outra quando dela depende, de tal forma que, fixadas unidades, ao multiplicar a medida da segunda por um dado número positivo, a medida da primeira fica também multiplicada por esse número. • Reconhecer que uma grandeza é diretamente proporcional a outra da qual depende, quando, fixadas unidades, o quocien-	16	• Diagnóstica • Formativa • Trabalhos individuais ou de grupo • Mini testes • Ficha de avaliação suma-

2º Ciclo do Ensino Básico

MATEMÁTICA – 6º ANO

Página 4 de 17

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
	<p>ção. Propriedades da rotação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Determinação do centro de uma rotação • Simetria de reflexão • Simetria de rotação ou rotacional <p>Arte e Matemática</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, dado um ponto O e as imagens A', B' e C' de três pontos A, B e C pela reflexão central de centro O, que são iguais os ângulos ABC e $A'B'C'$. • Designar por «mediatriz» de um dado segmento de reta num dado plano a reta perpendicular a esse segmento no ponto médio. • Reconhecer que os pontos da mediatriz de um segmento de reta são equidistantes das respetivas extremidades. • Saber que um ponto equidistante das extremidades de um segmento de reta pertence à respetiva mediatriz. • Construir a mediatriz (e o ponto médio) de um segmento utilizando régua e compasso. • Identificar, dada uma reta r e um ponto M não pertencente a r, a «imagem de M pela reflexão axial de eixo r» como o ponto M' tal que r é mediatriz do segmento $[MM']$ e identificar a imagem de um ponto de r pela reflexão axial de eixo r como o próprio ponto. • Designar, quando esta simplificação de linguagem não for ambígua, «reflexão axial» por «reflexão». • Saber, dada uma reta r, dois pontos A e B e as respetivas imagens A' e B' pela reflexão de eixo r, que são iguais os comprimentos dos segmentos $[AB]$ e $[A'B']$ e designar, neste contexto, a reflexão como uma «isometria». • Reconhecer, dada uma reta r, três pontos A, O e B e as respetivas imagens A', O' e B' pela reflexão de eixo r, que são iguais os ângulos AOB e $A'O'B'$. • Identificar uma reta r como «eixo de simetria» de uma dada figura plana quando as imagens dos pontos da figura pela reflexão de eixo r formam a mesma figura. • Saber que a reta suporte da bissetriz de um dado ângulo convexo é eixo de simetria do ângulo (e do ângulo côncavo associado), reconhecendo que os pontos a igual distância do vértice nos dois lados do ângulo são imagem um do outro pela reflexão de eixo que contém a bissetriz. 		

2º Ciclo do Ensino Básico
MATEMÁTICA – 6º ANO

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
		<ul style="list-style-type: none"> • Designar, dados dois pontos O e M e um ângulo α, um ponto M' por «imagem do ponto M, por uma rotação de centro O e ângulo α, quando os segmentos $[OM]$ e $[OM']$ têm o mesmo comprimento e os ângulos α e MOM' a mesma amplitude. • Reconhecer, dados dois pontos O e M e um ângulo α (não nulo, não raso e não giro), que existem exatamente duas imagens do ponto M por rotações de centro O e ângulo α, e distingui-las experimentalmente por referência ao sentido do movimento dos ponteiros do relógio, designando uma das rotações por «rotação de sentido positivo» (ou «contrário do dos ponteiros do relógio») e a outra por «rotação de sentido negativo» (ou «no sentido dos ponteiros do relógio»). • Reconhecer, dados dois pontos O e M, que existe uma única imagem do ponto M por rotação de centro O e ângulo raso que coincide com a imagem de M pela reflexão central de centro O, e designá-la por imagem de M por «meia volta em torno de O». • Reconhecer que a (única) imagem de um ponto M por uma rotação de ângulo nulo ou giro é o próprio ponto M. • Saber, dado um ponto O, um ângulo α e as imagens A' e B' de dois pontos A e B por uma rotação de centro O e ângulo α de determinado sentido, que são iguais os comprimentos dos segmentos $[AB]$ e $[A'B']$ e designar, neste contexto, a rotação como uma «isometria». • Reconhecer, dado um ponto O, um ângulo α e as imagens A', B' e C' de três pontos A, B e C por uma rotação de centro O e ângulo α de determinado sentido, que são iguais os ângulos ABC e $A'B'C'$. • Identificar uma figura como tendo «simetria de rotação» quando existe uma rotação de ângulo não nulo e não giro tal que as imagens dos pontos da figura por essa rotação for- 		

2º Ciclo do Ensino Básico
MATEMÁTICA – 6º ANO

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	Nº DE AULAS	AValiação
<p>Geometria e Medida</p> <p>Sólidos geométricos e propriedades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Poliedros e não poliedros • Classificação de prismas e pirâmides • Planificação e construção de modelos de sólidos • Planificação e construção do cilindro • Perspetiva e vistas de um sólido 	<p>...mam a mesma figura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saber que a imagem de um segmento de reta por uma isometria é o segmento de reta cujas extremidades são as imagens das extremidades do segmento de reta inicial. • Construir imagens de figuras geométricas planas por reflexão central, reflexão axial e rotação usando régua e compasso. • Construir imagens de figuras geométricas planas por rotação utilizando régua e transferidor. • Identificar simetrias de rotação e de reflexão em figuras dadas. • Resolver problemas envolvendo as propriedades das isometrias utilizando raciocínio dedutivo. <p>Resolver problemas envolvendo figuras com simetrias de rotação e de reflexão axial.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar «prisma» como um poliedro com duas faces geométricas iguais («bases do prisma») situadas respetivamente em dois planos paralelos, de modo que as restantes sejam paralelogramos, designar os prismas que não são retos por «prismas oblíquos» e os prismas retos de acordo com o número de faces laterais por «prismas regulares», e utilizar corretamente a expressão «faces laterais do prisma». • Identificar «pirâmide» como um poliedro determinado por um plano («base da pirâmide») que constitui uma das suas faces e um ponto («vértice da pirâmide») exterior ao plano que contém a base, de tal modo que as restantes faces são os triângulos determinados pelo vértice da pirâmide e pelos lados da base, e utilizar corretamente a expressão «faces laterais da pirâmide». • Designar por «pirâmide regular» uma pirâmide cuja base é um polígono regular. 	9	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstica • Formativa • Trabalhos individuais (ou de grupo) • «Ficha Formativa» de final de capítulo • Autoavaliação dos alunos

2º Ciclo do Ensino Básico
MATEMÁTICA – 6º ANO

Página 7 de 17

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
		<p>regular e as arestas laterais são iguais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, dados dois círculos com o mesmo raio, C_1 (de centro O_1) e C_2 (de centro O_2), situados respetivamente em planos paralelos, o «cilindro» de «bases» C_1 e C_2 como o sólido delimitado pelas bases e pela superfície formada pelos segmentos de reta que unem as circunferências dos dois círculos e são paralelos ao segmento de reta $[O_1O_2]$, designado por «eixo do cilindro», e utilizar corretamente as expressões «geratrizes do cilindro» e «superfície lateral do cilindro». • Designar por «cilindro reto» um cilindro cujo eixo é perpendicular aos raios de qualquer uma das bases. • Identificar, dado um círculo C e um ponto P exterior ao plano que o contém, o «cone» de «base» C e «vértice» P como o sólido delimitado por C e pela superfície formada pelos segmentos de reta que unem P aos pontos da circunferência do círculo C, e utilizar corretamente as expressões «geratrizes do cone», «eixo do cone» e «superfície lateral do cone». • Designar por «cone reto» um cone cujo eixo é perpendicular aos raios da base. • Reconhecer que o número de arestas de um prisma é o triplo do número de arestas da base e que o número de arestas de uma pirâmide é o dobro do número de arestas da base. • Reconhecer que o número de vértices de um prisma é o dobro do número de vértices da base e que o número de vértices de uma pirâmide é igual ao número de vértices da base adicionado de uma unidade. • Designar um poliedro por «convexo» quando qualquer segmento de reta que une os dois pontos do poliedro está nele contido. • Reconhecer que a relação de Euler vale em qualquer prisma e qualquer 		

2º Ciclo do Ensino Básico
MATEMÁTICA – 6º ANO

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBETIVOS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
<p>Geometria e Medida</p> <p>Figuras geométricas planas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ângulo ao centro e sector circular. • Polígono inscrito numa circunferência. • Retas e segmentos de reta tangentes a uma circunferência. • Polígonos circunscritos a uma circunferência. • Apótema de um polígono 	<p>pirâmide e verificar a sua validade em outros poliedros convexos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar sólidos através de representações em perspetiva num plano. • Resolver problemas envolvendo sólidos geométricos e as respetivas planificações. • Designar, dada uma circunferência, por «ângulo ao centro» um ângulo de vértice no centro. • Designar, dada uma circunferência, por «setor circular» a interseção de um ângulo ao centro com o círculo. • Identificar um polígono como «inscrito» numa dada circunferência quando os respetivos vértices são pontos da circunferência. • Reconhecer que uma reta que passa por um ponto P de um circunferência de centro O e é perpendicular ao raio $[OP]$ intersesta a circunferência apenas em P e designá-la por «reta tangente à circunferência». • Identificar um segmento de reta como tangente a uma dada circunferência se a intersesta e a respetiva reta suporte for tangente à circunferência. • • Decompor um polígono regular inscrito numa circunferência em triângulos isósceles com vértice no centro, formar um paralelogramo com esses triângulos, acrescentando um triângulo igual no caso em que são em número ímpar, e utilizar 	<p>9</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstica • Formativa • Trabalhos individuais (ou de grupo) • «Ficha Formativa» de final de capítulo • Autoavaliação dos alunos

2º Ciclo do Ensino Básico
MATEMÁTICA – 6º ANO

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBETIVOS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
Área de polígonos e círculos.	<ul style="list-style-type: none"> Perímetro do círculo por aproximação de perímetros de polígonos regulares inscritos e circunscritos à circunferência Fórmula para o perímetro do círculo Do perímetro do círculo ao diâmetro Fórmula para a área de polígonos regulares inscritos. Fórmula para a área do círculo, aproximação por áreas de polígonos regulares inscritos. 	<p>esta construção para reconhecer que a medida da área do polígono, em unidades quadradas, é igual ao produto do semiperímetro pela medida do apótema.</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer, fixada uma unidade de comprimento, que a área de um círculo é igual, em unidades quadradas, ao produto de π pelo quadrado do raio, aproximando o círculo por polígonos regulares inscritos e o raio pelos respetivos apótemas. Resolver problemas envolvendo o cálculo de perímetros e áreas de polígonos e de círculos. 	12	<ul style="list-style-type: none"> Diagnóstica Formativa Trabalhos individuais ou de grupo Minitestes Ficha de avaliação sumativa Autoavaliação dos alunos
Geometria e Medida Volume	<ul style="list-style-type: none"> Sólidos equivalentes. Volume Medição de volumes Unidades de medida de volume Volume do paralelepípedo retângulo e do cubo Volume do prisma triangular reto. Volume do prisma reto Volume do cilindro reto 	<ul style="list-style-type: none"> Considerar, fixada uma unidade de comprimento e dados três números naturais a, b e c, um cubo unitário decomposto em $a \times b \times c$ paralelepípedos retângulos com dimensões de medidas $\frac{1}{a}$, $\frac{1}{b}$ e $\frac{1}{c}$ e reconhecer que o volume de cada um é igual a $\frac{1}{a} \times \frac{1}{b} \times \frac{1}{c}$ unidades cúbicas. Reconhecer, fixada uma unidade de comprimento e dados três números racionais positivos q, r e s, que o volume de um paralelepípedo retângulo com dimensões de medidas q, r e s é igual a $q \times r \times s$ unidades cúbicas. Reconhecer que o volume de um prisma triangular reto é igual a metade do volume de um paralelepípedo retângulo 	12	<ul style="list-style-type: none"> Diagnóstica Formativa Trabalhos individuais ou de grupo Minitestes Ficha de avaliação sumativa Autoavaliação dos alunos

2º Ciclo do Ensino Básico

MATEMÁTICA – 6º ANO

Página 10 de 17

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBETIVOS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
Organização e Tratamento de Dados	<ul style="list-style-type: none"> • População e amostra. Variável estatística • Gráficos circulares • Extremos e amplitude 	<p>com a mesma altura e de base equivalente a um paralelogramo decomponível em dois triângulos iguais à base do prisma.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, fixada uma unidade de comprimento, que a medida do volume de um prisma triangular reto (em unidades cúbicas) é igual ao produto da medida da área da base (em unidades quadradas) pela medida da altura. • Reconhecer, fixada uma unidade de comprimento, que a medida do volume de um prisma reto (em unidades cúbicas) é igual ao produto da medida da área da base (em unidades quadradas) pela medida da altura, considerando uma decomposição em prismas triangulares. • Reconhecer, fixada uma unidade de comprimento, que a medida do volume de um cilindro reto (em unidades cúbicas) é igual ao produto da medida da área da base (em unidades quadradas) pela medida da altura, aproximando-o por prismas regulares. • Resolver problemas envolvendo o cálculo de volumes de sólidos. <ul style="list-style-type: none"> • Identificar «população estatística» ou simplesmente «população» como um conjunto de elementos, designados por «unidades estatísticas», sobre os quais podem ser feitas observações e recolhidos dados relativos a uma característica comum. • Identificar «variável estatística» como uma característica que admite diferentes valores (um número ou uma modalidade), um por cada unidade estatística. • Designar uma variável estatística por «quantitativa» ou «numérica» quando está associada a uma característica suscetível de ser medida ou contada, e por «qualitativa» no caso contrário. • Designar por «amostra» o subconjunto de uma população 	12	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstica • Formativa • Trabalhos individuais ou de grupo • Minitestes • Ficha de avaliação sumativa • Autoavaliação dos alunos

2º Ciclo do Ensino Básico
MATEMÁTICA – 6º ANO

Página 11 de 17

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	Nº DE AULAS	AValiação
Números e Operações Números racionais	<ul style="list-style-type: none"> Números racionais Representação na reta numérica. Valor absoluto e simétrico de um número Comparação e ordenação Segmentos orientados. Adição de números racionais Subtração de números racionais Distância entre dois pontos 	<p>formada pelos elementos relativamente aos quais são recolhidos dados, designados por «unidades estatísticas», e por «dimensão da amostra» o número de unidades estatísticas pertencentes à amostra.</p> <ul style="list-style-type: none"> Representar um conjunto de dados num «gráfico circular» dividindo um círculo em setores circulares sucessivamente adjacentes, associados respetivamente às diferentes categorias/classes de dados, de modo que as amplitudes dos setores sejam diretamente proporcionais às frequências relativas das categorias/classes correspondentes. Representar um mesmo conjunto de dados utilizando várias representações gráficas, selecionando a mais elucidativa de acordo com a informação que se pretende transmitir. Resolver problemas envolvendo a análise de dados representados de diferentes formas. Resolver problemas envolvendo a análise de um conjunto de dados a partir da respetiva média, moda e amplitude. <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer, dado um número racional positivo a, que existem na reta numérica exatamente dois pontos cuja distância à origem é igual a a unidades: um pertence à semirreta dos racionais positivos (o ponto que representa a) e o outro à semirreta oposta, e associar ao segundo o número designado por «número racional negativo $-a$». Identificar, dado um número racional positivo a, os números a e $-a$ como «simétricos» um do outro e zero como simétrico de si próprio. Identificar, dado um número racional positivo a, «$+a$», como o próprio número a e utilizar corretamente os termos «sinal de um número», «sinal positivo» e «sinal negativo». Identificar grandezas utilizadas no dia a dia cuja medida se exprime em números positivos e negativos, conhecendo o significado do zero em cada um dos contextos. 	9	<ul style="list-style-type: none"> Diagnóstica Formativa Trabalhos individuais ou de grupo Minitestes Ficha de avaliação sumativa Autoavaliação dos alunos

2º Ciclo do Ensino Básico

MATEMÁTICA – 6º ANO

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
		<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a «semirreta de sentido positivo» associada a um dado ponto da reta numérica como a semirreta de origem nesse ponto com o mesmo sentido da semirreta dos números positivos. • Identificar um número racional como maior do que outro se o ponto a ele associado pertencer à semirreta de sentido positivo associada ao segundo. • Reconhecer que zero é maior do que qualquer número negativo e menor do que qualquer número positivo. • Identificar o «valor absoluto» ou («módulo») de um número a como a medida da distância à origem do ponto que o representa na reta numérica e utilizar corretamente a expressão «a». • Reconhecer, dados dois números positivos, que é maior o de maior valor absoluto e, dados dois números negativos, que é maior o de menor valor absoluto. • Reconhecer que dois números racionais não nulos são simétricos quando tiverem o mesmo valor absoluto e sinais contrários. • Identificar o conjunto dos «números inteiros relativos» (ou simplesmente «números inteiros») como o conjunto formado pelo zero, pelos números naturais e pelos respetivos simétricos; representá-lo por \mathbb{Z} e o conjunto dos números naturais por \mathbb{N} • Identificar o conjunto dos «números racionais» como o conjunto formado pelo zero, pelos números racionais positivos e pelos respetivos simétricos, e representá-lo por \mathbb{Q}. • Identificar um segmento orientado como um segmento de reta no qual se escolhe uma origem de entre os dois extremos e representar por $[A, B]$ o segmento orientado $[AB]$ de origem A, designando o ponto B por extremidade deste segmento orientado. • Referir, dados dois números racionais a e b representados 		

2º Ciclo do Ensino Básico

MATEMÁTICA – 6º ANO

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
		<p>respetivamente pelos pontos A e B da reta numérica, o segmento orientado $[A, B]$ como orientado positivamente quando a é menor do que b e como orientado negativamente quando a é maior do que b.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, dados dois números racionais a e b representados respetivamente pelos pontos A e B da reta numérica, a soma $a + b$ como a abcissa da outra extremidade do segmento orientado de origem A e de comprimento e orientação de $[O, B]$ ou pelo ponto A se b for nulo, reconhecendo que assim se estende a todos os números racionais a definição de adição de números racionais não negativos. • Reconhecer, dados dois números racionais com o mesmo sinal, que a respetiva soma é igual ao número racional com o mesmo sinal e de valor absoluto igual à soma dos valores absolutos das parcelas. • Reconhecer, dados dois números racionais de sinal contrário não simétricos, que a respetiva soma é igual ao número racional de sinal igual ao da parcela com maior valor absoluto e de valor absoluto igual à diferença entre o maior e o menor dos valores absolutos das parcelas. • Reconhecer que a soma de qualquer número com zero é o próprio número e que a soma de dois números simétricos é nula. • Estender dos racionais não negativos a todos os racionais a identificação da diferença $a - b$ entre dois números a e b como o número cuja soma com b é igual a a. • Reconhecer, dados dois números racionais a e b, que $a - b$ é igual à soma de a com o simétrico de b e designar, de forma genérica, a soma e a diferença de dois números racionais por «soma algébrica». • Reconhecer, dado o número racional q, que $0 - q$ é igual ao simétrico de q e representá-lo por $-q$. • Reconhecer, dado um número racional q, que $-(-q) = q$. 		

2º Ciclo do Ensino Básico
MATEMÁTICA – 6º ANO

Página 14 de 17

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	Nº DE AULAS	AValiação
		<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer que o módulo de um número racional q é igual a q se q for positivo e a $-q$ se q for negativo.• Reconhecer que a medida da distância entre dois pontos de abcissas a e b é igual a $b-a$ e a $a-b$.		

2º Ciclo do Ensino Básico
MATEMÁTICA – 6º ANO

Página 15 de 17

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	Nº DE AULAS	AValiação

2º Ciclo do Ensino Básico
MATEMÁTICA – 6º ANO

Página 16 de 17

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO

2º Ciclo do Ensino Básico
MATEMÁTICA – 6º ANO

Página 17 de 17

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO